cód. do trabalho: 645

Fornecimento de feedback extrínseco na aprendizagem Motora de indivíduos pós- AVC

CAEE: 48605315.9.0000.5391

Nome Completo: MARCOS ANTÔNIO ARLINDO SOARES

Autor Principal: MARCOS ANTÔNIO ARLINDO SOARES

Autor Apresentador: Gisele Carla dos Santos Palma

Co-Autores: GIORDANO MÁRCIO GATINHO BONUZZI; TATIANA BELINE DE FREITAS; CAMILA TORRIANI-PASIN

E-mail: srs.marcos@hotmail.com

Palavra chave: Feedback Extrínseco; Aprendizagem Motora; Acidente Vascular Cerebral.

Introdução e objetivos: Introdução: Evidências indicam que indivíduos pós–AVC são capazes de utilizar informações complexas advindas de feedback extrínseco. Entretanto, estudos comparando qual o melhor tipo de de feedback extrínseco a ser fornecido para essa população, com o intuito de otimizar a aprendizagem motora, são escassos. Objetivo: Investigar os efeitos do tipo de feedback, conhecimento de resultado (CR) e conhecimento de performance (CP), na aprendizagem de indivíduos pós–AVC.

Métodos: Ensaio Clínico Aleatorizado: 20 indivíduos pós-AVC crônicos [63± 5 anos; Mini Mental = 27±3; Fugl Meyer = 179± 3], aleatorizados em 2 grupos, conhecimento de resultados (GCR), baseado na pontuação e conhecimento de performance (GCP), baseado na trajetória do movimento. Foram realizados movimentos de apontamento com o braço hemiparético em um alvo virtual composto de 6 bordas, variando entre 0 a 6 pontos. Aquisição (15 blocos\5 tentativas), com feedback na última tentativa de cada bloco, por 3 dias. Após 4 dias, ocorreu um teste de retenção com feedback e um teste de transferência sem feedback ambos (1 bloco\5 tentativas). Dados analisados : média e desvio padrão de pontos a cada tentativa.

Resultado: Intragrupos os blocos inicial, intermediário e final, indicam que ambos melhoram o desempenho. Intergrupos o GCP apresenta desempenho inferior no início da aquisição e superior no final [Dia 1, bloco 1 = 3.6; Dia 3, bloco 3 = 5.4], comparado ao GCR [Dia 1, bloco 1 = 4.7; Dia 3, bloco 3 = 5.1]. Ademais entre o bloco inicial da aquisição e o teste de retenção existe uma persistência da melhora do desempenho no GCP [Bloco 1 = 3.6, retenção 5.1], GCR [Bloco 1 = 4.7 retenção 4.6]. A variação do desempenho no GCP [Bloco 1 = 3.6±1.1, retenção 5.1±0.7], é menor comparada ao GCR [Bloco 1 = 4.7 ± 1.1, retenção 4.6±0.8]. Os grupos são semelhantes nos testes de retenção e transferência.

Discussão e conclusão: Indivíduos pós-AVC podem apresentar déficits percepto sensoriais que prejudicam sistemas de feedback intrínseco. Assim, oferecer feedback extrínseco pode aumentar as coordenadas internas que auxiliam a melhora do desempenho. Apesar de ambos os grupos apresentarem melhoras, o GCP, demonstrou desempenho superior ao GCR na aquisição e manutenção do desempenho na retenção. Além disso, GCP demonstra menor variabilidade no desempenho, que pode estar ligado a exploração da capacidade de planejamento